



## CENÁRIO POLÍTICO

Márcio Reinheimer

marcio@jornalibia.com.br

(51) 981695392

# Escondam os espetos

Não convidem o vereador Valdeci Alves de Castro, do PSB, e o secretário municipal de Viação e Serviços Urbanos, Jackson Oliveira dos Santos, para um churrasco. Ou, por medida de segurança, escondam primeiro os espetos e as facas. O ar fica tão pesado quando estão no mesmo ambiente que é quase possível fatiá-lo, como se fosse um pedaço de manteiga fresca. As rugas entre os dois não são novas, mas a temperatura dessa relação vem subindo rapidamente nas últimas semanas. Valdeci acredita que está sendo preterido no atendimento aos seus pedidos de providências e resolveu eleger o secretário como Cristo. Se pudesse, já o teria açoitado e pendurado na cruz.

**Exagerado** - De acordo com outros vereadores, Valdeci exagera nas críticas. O fato é que ele apresenta tantos pedidos que seria impossível atendê-los mesmo que toda a estrutura da Secretaria estivesse à sua disposição. Semana passada, os dois chegaram a discutir durante uma reunião no Legislativo, a tal ponto que foram aconselhados por Rose Almeida, também do PSB, a “almocarem juntos” para se entenderem. Felizmente, não atenderam a sugestão, pois as facas do restaurante poderiam ter outro uso.

discutir durante uma reunião no Legislativo, a tal ponto que foram aconselhados por Rose Almeida, também do PSB, a “almocarem juntos” para se entenderem. Felizmente, não atenderam a sugestão, pois as facas do restaurante poderiam ter outro uso.

**Parceria** - O que os vereadores precisam entender é que as demandas do interior e da zona urbana não podem ser atendidas com base na gritaria que fazem. Devem obedecer a um planejamento que leve em conta as necessidades mais urgentes da população. Semana passada, por exemplo, moradores de Lajeado foram ao prefeito e se colocaram à disposição para ajudar as equipes de servidores. As chances crescem quando é possível firmar parcerias. A estrada de lá está em obras.

**Gestão** - Óbvio que também há problemas de gestão. O prefeito Kadu já está há mais de um ano no poder e continuam os problemas de máquinas paradas e de falta de materiais. Quinta-feira, durante a entrega do troféu Jacob Renner, pela ACLI, o chefe do Executivo fez um discurso em que citou a burocracia e a herança dos governos anteriores como obstáculos. A rapadura é doce, mas não é mole!

**Oportunismo** - Que as pessoas sérias estão em extinção na política, todos sabem. No entanto, os fatos insistem em comprovar a tese. Quinta, Josi Paz (PSB) foi à tribuna para falar sobre uma conquista. Por mais de um ano, ela gastou sola atrás da cedência de máquinas pelo governo do Estado para a realização de melhorias na estrada que leva ao Assentamento 22 de Novembro, próximo ao Morro Montenegro. Bastou chegarem para um colega fotografá-las e publicar no Facebook como se fosse uma conquista sua. Total falta de ética.

**Parasita** - Este tipo de comportamento lembra o do chupim, uma pequena ave que coloca seus ovos nos ninhos de outras para não precisar chocá-los. Muitos o conhecem como “vira-bosta”.



## Rapidinhas

\* “Pronto projeto do Rotativo Pago”. Sério! É manchete de jornal, só que de Cachoeira do Sul, na região central do Estado. De acordo com a publicação, a implantação do serviço de cobrança deve ocorrer ainda este ano. Dá uma “invejinha”.

\* A denúncia de que empresários estão pagando a distribuição de mensagens falsas na internet, como forma de apoiar o candidato Bolsonaro, fez muito petista vir a público denunciar o suposto caixa 2. Para quem sempre disse que caixa 2 não é crime, até que andam bem incomodados. Nada como um dia após o outro.

\* Nesta segunda-feira, o prefeito Kadu vai sancionar a lei que permitirá a adesão do Município ao Susaf. A partir de agora, a própria Prefeitura poderá autorizar a venda, a consumidores de outras cidades, de produtos de origem animal fabricados no Município. Será às 14h, na Secretaria de Desenvolvimento Rural.

\* Na Secretaria de Desenvolvimento Rural, está em estudo ainda a possibilidade de terceirizar a emissão dos Certificados Fitossanitários de Origem. O documento é necessário para a comercialização de citros em outros estados e o custo hoje fica por conta de cada produtor rural. É um pedido que vem sendo feito há mais de dez anos.

\* De cima da tribuna, o vereador Juarez da Silva (PTB) solicitou que os colegas tenham enxergado também as coisas boas do governo. Faz coro a um apelo do próprio prefeito, incomodado com o fato de a imprensa, a oposição, os montenegrinos enfim, não verem a maravilha em que a cidade se encontra.

\* Na próxima quinta-feira, dia 25 de outubro, a Câmara Municipal de Vereadores promoverá uma sessão solene para comemorar os 60 anos de atividades da Comauto, a revista Volkswagen de Montenegro. Será às 19h, na Usina Maurício Cardoso, sede do Legislativo. O evento é aberto a comunidade.

## Chacall desabafa

Insatisfeito com seu desempenho nas urnas, o empresário Adairto da Rosa, o Chacall, publicou um vídeo nas redes sociais anunciando que resolveu deixar a política. Candidato a deputado estadual pelo PV neste ano, ele terminou o pleito com 3.266 votos,

mas esperava bem mais. Acreditava que sua proposta de construção de uma central de abastecimento na região, semelhante à Ceasa, seria capaz de convencer a população de Montenegro e das cidades próximas a votar nele. Não foi o que aconteceu.



**Cachaça e drogas** - No vídeo, em tom de desabafo, Chacall quebra um porrete que carregou durante a campanha, onde estava escrito “educa político”, e diz que quem precisa ser educado é o eleitor. Chamou de “trouxa” a pessoa que pega dinheiro de um candidato de fora da cidade para fazer campanha e sugeriu que talvez teria sido eleito se tivesse prometido “praças com cachaça e droga” para as pessoas.

**Malas prontas** - Esta foi a quarta eleição de que Chacall participou. Ele estreou nas urnas em 2008, concorrendo a vereador. Nas duas disputas seguintes, em 2012 e em 2016, tentou se eleger prefeito de Montenegro, mas não teve êxito. A tristeza com o eleitor é tão grande que, inclusive, o político está deixando a cidade. Vai morar com a família em Imbé, no Litoral.

## De volta à Praça

tenegro, mas não teve êxito. A tristeza com o eleitor é tão grande que, inclusive, o político está deixando a cidade. Vai morar com a família em Imbé, no Litoral.

## De volta à Praça



Merecem aplausos a direção da Biblioteca Pública Municipal, a Diretoria de Cultura e os demais setores envolvidos na volta da Feira do Livro à Praça Rui Barbosa. Certamente gostariam de oferecer ao público uma programação ainda mais intensa, como novas atrações, mas no cenário de penúria em que os cofres públicos se encontram, a simples realização do evento é uma vitória. Se o público não é maior, grande parte da responsabilidade é da população, que já não dá aos livros a importância que deveriam ter.